

MERCADO DE TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL EM 2017

Os valores aqui apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho do Distrito Federal

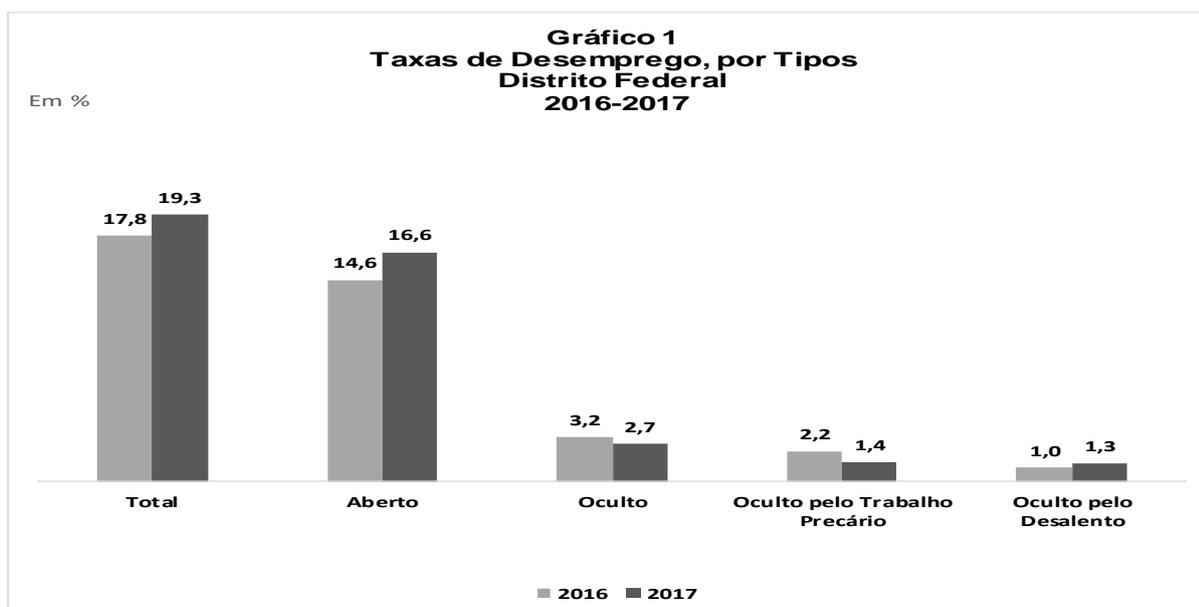
1. Em 2017, o nível de ocupação no Distrito Federal aumentou 2,8% em relação ao ano anterior. A geração de 36 mil postos de trabalho foi insuficiente para absorver o crescimento da População Economicamente Ativa – PEA – da região (74 mil pessoas se integraram à força de trabalho, ou 4,7%), resultando no acréscimo do contingente de desempregados em 38 mil pessoas (Tabela 1). O total de desempregados foi estimado em 315 mil pessoas, o de ocupados em 1.319 mil e o da PEA em 1.634 mil. A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 65,2% para 66,5% (Tabela 1- Anexo Estatístico).

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
2016-2017

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2016	2017	2017/2016	2017/2016
População em Idade Ativa	2.394	2.456	62	2,6
População Economicamente Ativa	1.560	1.634	74	4,7
Ocupados	1.283	1.319	36	2,8
Desempregados	277	315	38	13,7
Em Desemprego Aberto	227	272	45	19,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	35	22	-13	-37,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	15	21	6	40,0
Inativos com 14 anos e mais	834	822	-12	-1,4

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTb-FAT/SEDESTMIDH-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

2. A taxa de desemprego total elevou-se de 17,8% para 19,3%, entre 2016 e 2017. Esse resultado decorreu do aumento da taxa de desemprego aberto (de 14,6% para 16,6%), uma vez que reduziu-se o desemprego oculto (de 3,2% para 2,7%). Entre as componentes dessa última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,2% para 1,4% e a de desemprego oculto pelo desalento passou de 1,0% para 1,3% (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, MTb-FAT, SEADE-SP e DIEESE.

3. Setorialmente, o aumento do nível de ocupação (2,8%) decorreu de acréscimos nos Serviços (2,1% ou 20 mil pessoas), no Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4,5% ou 10 mil), e na Indústria de Transformação (4,4% ou 2 mil) (Tabela 2). No setor Serviços – responsável por 72,3% do total de ocupados no Distrito Federal em 2017 -, destacam-se o decréscimo no nível de ocupação no segmento de Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (-7,0%) e os acréscimos em Atividades administrativas e serviços complementares (21,2%), Serviços domésticos (8,9%), Transporte, armazenagem e correio (6,4%), Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (5,4%) e Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (2,7%) (Tabela 7 – Anexo Estatístico).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
2016-2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2016	2017	2017/2016	2017/2016
Total (1)	1.283	1.319	36	2,8
Indústria de Transformação (2)	45	47	2	4,4
Construção (3)	62	62	0	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	224	234	10	4,5
Serviços (5)	933	953	20	2,1

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTb-FAT/SEDESTMIDH-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo as formas de inserção ocupacional, o contingente de assalariados aumentou em 1,4%, em 2017, em decorrência do acréscimo no setor privado (2,5%, ou 16 mil pessoas) e da redução no setor público (-1,3%, ou -4 mil). No segmento privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,3%, ou 12 mil postos de trabalho) e o sem carteira (5,2%, ou 5 mil). Houve, ainda, redução no número de empregadores (-16,2%, ou -11 mil), aumento no de empregados domésticos (8,9%, ou 7 mil) e de autônomos (15,9%, ou 25 mil) – com elevação entre os que trabalham para o público (22,1%, ou 31 mil) – e pequena variação positiva dos ocupados nas demais posições ocupacionais, que inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,2%, ou 2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2016-2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	
	2016	2017	2017/2016	Relativa (%) 2017/2016
Total	1.283	1.319	36	2,8
Total de Assalariados (1)	931	944	13	1,4
Setor Privado	629	645	16	2,5
Com Carteira Assinada	533	545	12	2,3
Sem Carteira Assinada	96	101	5	5,2
Setor Público	302	298	-4	-1,3
Autônomos	157	182	25	15,9
Trabalham para o Público	140	171	31	22,1
Trabalham para Empresa	17	12	-5	-29,4
Empregadores	68	57	-11	-16,2
Empregados Domésticos	79	86	7	8,9
Demais Posições (2)	48	50	2	4,2

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTb-FAT/SEDESTMIDH-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre 2016 e 2017, cresceram os rendimentos médios reais de ocupados (0,8%) e assalariados (4,6%), que passaram a equivaler R\$ 3.362 e 3.705, respectivamente (Tabela 4). Elevaram-se também os rendimentos médios do setor público (7,1%) e do setor privado (5,2%), com acréscimo entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (7,1%) e redução entre os sem carteira (-6,8%). Houve, ainda, redução nos rendimentos médios reais dos autônomos (-1,4%), dos empregadores (-4,8%) e dos empregados domésticos (-3,9%) (Tabela 4).
6. Elevaram-se as massas de rendimentos reais dos ocupados (3,8%) e dos assalariados (6,3%), como resultado dos acréscimos no rendimento médio real e no nível de ocupação (Tabela 12 – Anexo Estatístico).

Tabela 4
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2016-2017

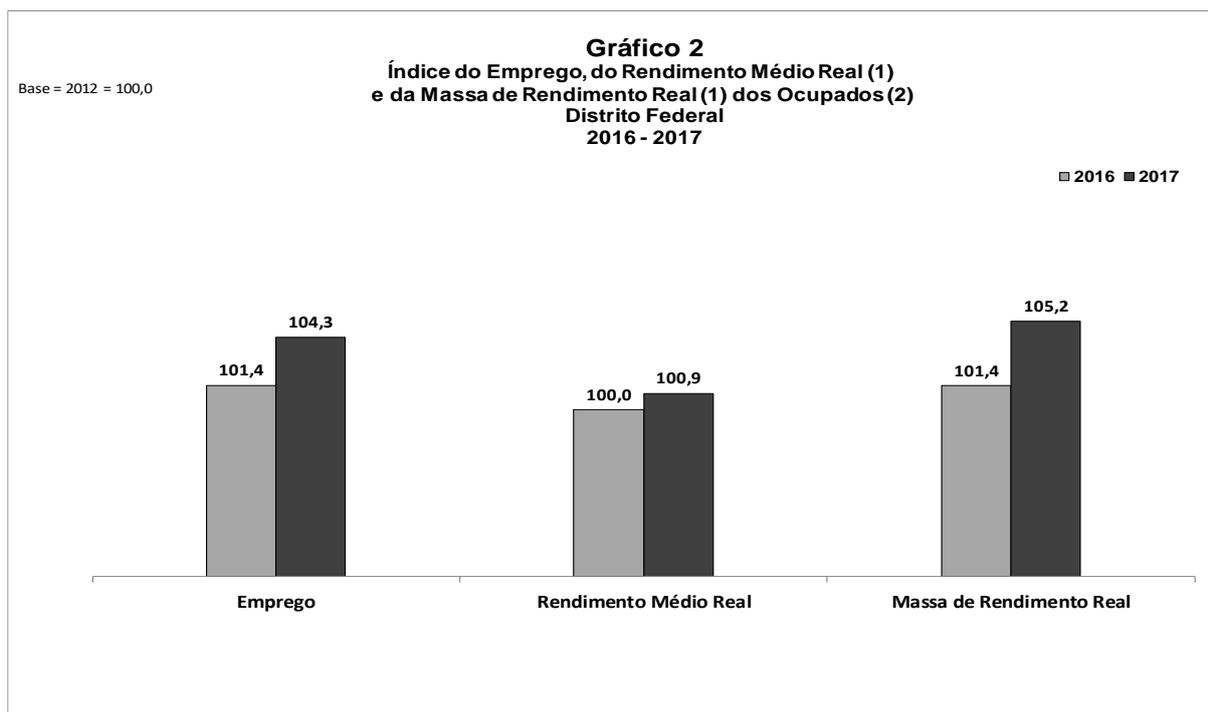
Posição na Ocupação	Rendimento Médio Real		Varição (%)
			2017/2016
	2016	2017	
Total de Ocupados	3.335	3.362	0,8
Assalariados (1)	3.541	3.705	4,6
Setor Privado	1.853	1.950	5,2
Com Carteira Assinada	1.889	2.023	7,1
Sem Carteira Assinada	1.621	1.510	-6,8
Setor Público	7.713	8.263	7,1
Autônomos	1.852	1.826	-1,4
Empregadores	7.384	7.032	-4,8
Empregados Domésticos	1.181	1.135	-3,9

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTb-FAT/SEDESTMIDH-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento onde trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.



Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, MTb-FAT, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator utilizado: INPC -DF - IBGE.

(2) incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com catorze anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTb/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT